

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

UMA DESCRIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS PRODUÇÕES DE VIDEOAULAS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA (PIBID)

Jeferson Takeo Padoan Seki
Ariel Cardoso Silva
Rafaela Gonçalves Ferreira
Rudolph dos Santos Gomes Pereira

RESUMO: O presente trabalho é uma descrição detalhada das produções do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no qual constitui um projeto em que os 22 bolsistas selecionados foram divididos em duplas e foram cabidos de produzir videoaulas com conteúdos da disciplina de Matemática presentes na Ed. Básica, na qual o material será disponibilizado em uma página na internet.

Palavras-Chave: Videoaulas, Programa de Iniciação à Docência (PIBID), Educação Básica.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) oferecido na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) constitui em seu corpo 22 bolsistas de iniciação à docência do curso de licenciatura em Matemática, 4 professores supervisores da Educação Básica de quatro escolas estaduais da cidade de Cornélio Procópio que recebem o subprojeto e 2 professores coordenadores docentes do curso de Matemática da UENP.

Os encontros realizados pelo subprojeto acontecem semanalmente (coordenadores e bolsistas de iniciação) e contam com a presença dos professores supervisores para definição e acompanhamento das atividades (quinzenalmente). O PIBID é destinado para graduandos de cursos de licenciaturas com vistas a contribuir para a formação docente dos bolsitas e para a melhoria da Ed. Básica dos colégios brasileiros.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2010, p. 4).

Diante dos objetivos proposto pela CAPES e das ações definidas no subprojeto de Matemática optou-se pela produção de videoaulas contendo a explicação de conteúdos da disciplina de Matemática pertencentes à Educação Básica para ser disponibilizado em uma página aberta na internet para consulta dos alunos das escolas atendidas pelo PIBID/Matemática bem como alunos de outras escolas que se interessarem pelo conteúdo disponibilizado.

Em defesa do uso de videoaulas como recurso didático, Arroio e Giordan (2006) afirmam que:

2485

Esta modalidade se mostra didaticamente eficaz quando desempenha uma função informativa exclusiva, na qual se almeja transmitir informações que precisam ser ouvidas ou visualizadas e que encontram no audiovisual o melhor meio de veiculação (ARROIO; GIORDAN, 2006, p. 1)

Os autores ainda relatam no artigo as etapas da produção das videoaulas, desde a separação dos grupos e da seleção dos conteúdos, momento em que nos encontramos no subprojeto.

Divisão de Grupos e seleção de conteúdos.

Na primeira parte ocorreu a divisão das bolsistas em duplas e a seleção dos conteúdos que constarão dos vídeos. Em discussão com os bolsistas e supervisores do projeto foram selecionados onze conteúdos (um conteúdo para cada dupla iniciação à docência), definidos pelos professores supervisores, considerados como aqueles que, frequentemente, apresentam maior dificuldade de aprendizagem pelos alunos.

Dentre os conteúdos selecionados encontram-se:

- Equações: Princípios multiplicativos e aditivos;
- Potenciação;
- Radiciação;
- Escala;
- Adição, subtração e multiplicação de números decimais;
- Medidas de comprimento, massa e capacidade;
- Medidas de superfície e volume;
- Regra de Sinais;
- Operações com frações;
- Divisão de números decimais;
- Razão e Proporção.

2486

Após preparada as aulas pelos bolsistas de iniciação à docência (bid), foram realizadas apresentações, programadas quinzenalmente de modo a coincidir com o dia em que os supervisores estão presentes na reunião do subprojeto. O preparo das aulas foram programados para as reuniões em que os supervisores não estavam presentes.

Primeira rodada de apresentações.

Após a definição dos grupos e dos conteúdos, ocorreu a primeira rodada de apresentações. O primeiro material apresentado necessitava de correções tanto no que se referia a didática quanto a conceitos matemáticos incorretos. A maioria dos grupos apresentaram dificuldades na preparação do material a ser apresentado, abordando conceitos

errados no qual os supervisores foram provocados a participar das apresentações a todo o momento pelos coordenadores do programa de modo a contribuir com a formação dos bid.

Os coordenadores após as apresentações indicavam os aspectos positivos e negativos do material preparado, dando dicas para melhorar o material de modo a e adequá-los para a próxima apresentação. É importante ressaltar que o tempo levado para cada apresentação nessa etapa foi maior, tendo em vista que foi necessário o primeiro semestre inteiro apenas para a primeira rodada. Foi possível observar que os alunos ainda tinham uma “visão simplista” sobre o que fazer e como preparar o material para gravação da videoaula, no entanto, ao final da primeira rodada de apresentação foi possível perceber a necessidade melhorar o material para a próxima etapa.

Segunda rodada.

Após a primeira rodada, os alunos adequaram os materiais, e pode-se notar que a qualidade foi superior à rodada anterior, pois além da teoria, a postura dos alunos melhorou e coordenadores e supervisores fizeram mais apontamentos positivos do que negativos. Assim, percebeu-se que a maioria das apresentações atenderam as expectativas dos coordenadores e supervisores, ficando apenas algumas adequações para a próxima etapa.

2487

Notou-se que depois da primeira rodada as apresentações, a partir de dicas e colocações dos coordenadores, as aulas tomaram um rumo mais dinâmico, exigindo o uso de materiais manipulativos, situações-problema entre outros.

Terceira Rodada.

Na terceira rodada, ainda em andamento, os bolsistas darão início a gravação das videoaula que foram apresentadas nas reuniões do semanais do subprojeto, desta forma, acredita-se que os bid estarão mais seguros no momento da gravação dos vídeos, até mesmo pelo fato destes terem autonomia pra escolher o modo de fazer produzir e editar os vídeos.

A aula preparada para gravação das videoaulas a serem disponibilizadas posteriormente deverá ser feita em forma de intervenção nas escola parceiras do subprojeto de Matemática, assim, decidiu-se que cada dupla deverá apresentar o conteúdo nas escolas, e aplicará uma atividade de pré-teste como forma de identificar as dificuldades dos alunos, e a após a intervenção aplicará um pós-teste para avaliar se os alunos aprenderam o conteúdo matemático.

Intervenção nas aulas.

A aula apresentada nas reuniões deverá ser apresentada nas escolas, deste modo, o projeto de produção de videoaulas não terá somente o foco da construção de vídeos, mas

também contribuirá para a formação dos bid, tendo em vista que a realidade em sala de aula será muito diferente da realidade das reuniões.

As duplas formularão um relatório contendo a intervenção realizada e os resultados dos testes aplicados no início e final da intervenção para avaliar a contribuição desta em sua formação inicial, no qual os resultados dos testes poderão indicar o conhecimento dos alunos antes da intervenção e pós intervenção a fim de analisar se os alunos aprenderam com a apresentação da dupla.

Conclusão.

O PIBID oportuniza aos bid uma aproximação da realidade do dia a dia das escolas, além desta característica o programa vêm com a proposta de promover melhorias no Ensino Público das Escolas brasileiras. É com esse pensamento que o PIBID do curso de licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Norte do Paraná, contempla em suas atividades um projeto que visa a construção de videoaulas contendo conteúdos matemáticos da Educação Básica voltado para o público em geral e não somente para alunos da Educação Básica, seja para o aprendizado de novos conteúdos como para lembrar um outro aprendido anteriormente.

2488

Pode-se dizer que desde o começo dos trabalhos com videoaula ficou nítido o quanto o programa contribui para o aperfeiçoamento de técnicas didáticas dos alunos do curso de licenciatura em Matemática, mas também os ajudando na aprendizagem de conteúdos matemáticos.

Referências bibliográficas

ARROIO, A.; GIORDAN, M. **O vídeo educativo**: Aspectos da organização do ensino. In: Educação em química e multimídia, n° 24, Nov-2006. Disponível em:

<<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc24/eqm1.pdf>>, Acesso em: 20 Ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Decreto N° 7.219, 24 de junho de 2010. **Diário oficial da União**. Brasília, DF, p. 4, 2010. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Decreto7219_de24jun2010_Pibid.pdf>. Acesso em : 12 de ago. 2014.